

GLOSSÁRIO

A

Acantólise - Processo de dissolução ou separação das pontes intercelulares da camada de células espinhosas da epiderme.

Alopécia - Queda temporária, parcial ou geral, dos pelos ou dos cabelos.

B

Bolha - Cavidade da pele, maior que a vesícula, intra ou subepidérmica, que contém um líquido, geralmente seroso, por vezes opaco ou sanguinolento.

C

Comedão - Pequena saliência esbranquiçada em cujo centro há um ponto negro, formada por substâncias gordurosas acumuladas numa glândula sebácea. Os comedões localizam-se, preferencialmente, no rosto e constituem uma das manifestações da acne.

Crosta - Pequena formação sólida constituída na superfície da pele ou de uma mucosa por serosidades, sangue ou pus seco.

D

Dermatite - Afecção cutânea.

E

Eczema - Afecção cutânea muito frequente, caracterizada por placas vermelhas muito pruriginosas, cobertas de pequenas vesículas que se rompem, libertando líquido e formando crostas e escamas.

Edema - Infiltração de serosidade nos tecidos, especialmente nos tecidos subcutâneo e submucoso.

Eritema - Rubor congestivo da pele, que desaparece à pressão.

Erupção morbiliforme - Erupção semelhante ao sarampo.

Erosão - Perda de substância superficial da pele ou de uma mucosa, que se cura sem deixar cicatriz.

Escama - Pequena lâmina epidérmica seca que se destaca da superfície da pele em casos de perturbações da sua queratinização (hiperceratose, paraceratose).

Exantema - Manifestação cutânea característica de uma doença infecciosa ou contagiosa.

Exsudação - Ressumação de um líquido orgânico através das paredes do seu reservatório natural.

F

Folículo - Pequena formação anatómica ou patológica em forma de saco ou de um amontoado celular.

H

Hiperqueratose - espessamento patológico da camada córnea da epiderme.

L

Lâmina Ungueal - lâmina de queratinana, situada sobre o leito ungueal; a unha propriamente dita.

Lesão anelar - Lesão cutânea em anel, com centro mais claro.

Lesão em alvo - Lesão cutânea com anéis concêntricos, com centro mais escuro.

Linfoadenopatia - Aumento anormal dos gânglios linfáticos.

Líquen plano - Dermatose etiologia desconhecida, cujo elemento eruptivo típico é uma pápula poligonal, com o tamanho de uma cabeça de um alfinete, rosa amarelado ou violácea, lisa, brilhante e firme.

M

Máculas - Manchas cutâneas sempre planas (não salientes), que pode ser devida a eritema ou a anomalia da pigmentação da pele.

Matriz ungueal - Zona na qual se gera a unha, constituída pela derme onde se implanta a raiz ungueal.

N

Nódulo - Estrutura anatómica formada por uma massa de células que exerce determinada função. Em anatomia e em patologia, designa um pequeno inchaço ou saliência em forma de nó.

GLOSSÁRIO

P

Pápula - Pequena lesão cutânea, bem circunscrita e firme, que não deixa cicatriz.

Parestesia - Qualquer sensação anormal de picadas, formiguento, impressão de pele empergaminada, entre outras.

Placa - Lesão cutânea com diâmetro superior ou igual a 1 centímetro, elevada e plana no topo.

Polimorfismo lesional - Dano a um tecido, que se apresenta de várias formas diferentes.

Prurido - Sensação de comichão cutânea.

Psoríase - Dermatose frequente, de etiologia desconhecida, com evolução crónica, caracterizada por manchas vermelhas, mais ou menos extensas, bem circunscritas, cobertas por escamas secas, abundantes e friáveis. As lesões localizam-se sobretudo nos cotovelos, nos joelhos e no couro cabeludo, mas podem também invadir todo o corpo.

Púrpura palpável - manchas vermelho—escuras, que não se

apagam com a vitropressão, secundárias ao extravasamento de sangue na derme, com relevo e aspecto papuloso infiltrado, que orientam para uma vasculite.

Pústula - Lesão cutânea caracterizada por uma saliência epidérmica circunscrita que contém líquido purulento.

T

Toxicodermia - Qualquer dermatose de origem toxialérgica, em especial de origem medicamentosa.

U

Úlcera - Perda de substância ao nível da pele ou de uma mucosa, em particular quando esta mostra fraca tendência para a cicatrização e uma evolução crónica.

V

Vesícula - Lesão elementar da pele constituída por uma pequena elevação epidérmica, com tamanho médio de uma cabeça de alfinete e cheia de serosidade transparente.

Autores

Maria Augusta Soares, Professora na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e Coordenadora da Unidade de Farmacovigilância do Sul

Dúnia Santos, Técnica de Farmacovigilância da Unidade de Farmacovigilância do Sul

Agradecimentos

Manuel Caneira, Professor Convidado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

Paulo Manuel Leal Filipe, Professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
Unidade de Farmacovigilância do Norte

DISPONÍVEL ONLINE ATRAVÉS DOS SITES:

ufs.ff.ul.pt

ufn.med.up.pt

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Manuila L, Manuila A, Lewalle P, Nicoulin M. Dicionário Médico. 3ª Ed. Lisboa: Climepsi Editores;2004
2. Quevauvilliers J, Perlemuter L. Dicionário Ilustrado de Medicina. 2ª Ed. Lisboa: Climepsi Editores;2003
3. Leite E. Dicionário Digital de Termos Médicos 2007. Disponível em: http://www.pdamed.com.br/diciomed/pdamed_0001_aa.php
4. The Merck Manual - Home Health Handbook. Disponível em <http://www.merckmanuals.com/home/index.html>